Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício de 2016

Poder Executivo

1. Contexto Operacional

O Poder Executivo do Município de Venâncio Aires esta localizado na Rua Osvaldo Aranha, 634, Centro, Venâncio Aires/RS, e inscrito no CNPJ sob n.º 87.334.918/0001-55.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2016 foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), Princípios Contábeis geralmente aceitos, e Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 6º edição. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

As despesas orçamentárias são contabilizadas pelo regime de competência. A despesa corrente de Pessoal e Encargos Sociais engloba despesas orçamentárias e intraorçamentárias. Da mesma forma ocorre com a despesa de capital de Amortização da Dívida. As despesas intraorçamentárias serão consideradas como receitas intraorçamentárias no FPSM. As despesas intraorçamentárias correntes são: Contribuição Patronal de Servidores, Contribuição Patronal de Pensionistas, Contribuição Previdenciária para Amortização do Déficit Atuarial. A despesa intraorçamentária de capital é Contribuição Previdenciária em Regime de Parcelamento de Débitos. O detalhamento de ambas é:

Despesa Corrente	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Pessoal e Encargos Sociais	**78.236.795,81**	**82.666.349,72**	**81.607.058,87**	**81.607.058,87**	**77.603.614,17**
Orçamentária	62.409.355,81	65.951.484,47	64.895.839,85	64.895.839,85	63.599.535,14
Intraorçamentária	15.827.440,00	16.714.865,25	16.711.219,02	16.711.219,02	14.004.079,03
Contrib.Patronal Servidores			7.333.121,33	7.333.121,33	6.144.851,25
Contrib.Patronal Pensionistas			3.598,13	3.598,13	2.824,22
Multas e Juros			6.185,80	6.185,80	6.185,80
Amortização Passivo Atuarial			9.368.313,76	9.368.313,76	7.850.217,76
Despesa Capital	**Dotação Inicial**	**Dotação Atualizada**	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Amortização da Dívida	**3.522.600,00**	**4.131.847,71**	**3.154.134,31**	**3.154.134,31**	**3.154.134,31**
Orçamentária	2.841.900,00	3.421.864,39	2.444.150,99	2.444.150,99	2.444.150,99
Intraorçamentária	680.700,00	709.983,32	709.983,32	709.983,32	709.983,32

Com a adoção do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, o FPSM passou a controlar os saldos de restos a pagar não processados nas contas de Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento, nível 5, grupo 5.3.1 – Inscrição de Restos a Pagar Não Processados, e a execução nas contas de Controles da Execução do Planejamento e Orçamento, classe 6, subgrupo 6.3.1 - Execução de Restos a Pagar Não Processados. Os saldos de restos a pagar processados e não processados em 31/12/2016 são:

RESTOS A PAGAR SEM RPPS (1)	INSCRITOS EM EXERCÍCIO ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
Restos a Pagar não Processados	164.441,00	468.193,74
Restos a Pagar Processados	17.047,95	12.373.121,90
TOTAIS	**181.488,95**	**12.841.315,64**

O total arrecado de operações de crédito, no valor de R$ 4.842.428,79, correspondem aos seguintes contratos de empréstimos e financiamentos:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - CONTRATO	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo c = (b – a)
Caixa Econômica Federal – Contrato 354431-82 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	0,00	44.425,45	339.929,14	295.503,69
Caixa Econômica Federal – Contrato 354444-38 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	0,00	7.978,97	72.291,50	64.312,53
Caixa Econômica Federal – Contrato 399664-53 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	2.759.640,67	2.759.640,67	1.008.083,57	(1.751.557,10)

Caixa Econômica Federal – Contrato 399668-90 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	6.135.811,76	6.135.811,76	2.285.430,58	(3.850.381,18)
Badesul Desenvolvimento S/A – Contrato 026/2014 – Pimes - Máquinas	0,00	188.319,00	188.319,00	0,00
BRDE – Contrato n. 64.996/BNDES AUTOMATICO	0,00	3.793.500,00	948.375,00	2.845.125,00
BRDE – BNDES AUTOMATICO	0,00	5.206.500,00	0,00	5.206.500,00
Badesul – PIMES Asfalto	0,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
TOTAL EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CURTO E LONGO PRAZO	**8.895.452,43**	**21.136.175,85**	**4.842.428,79**	**(16.293.747,06)**

A receita obtida de alienações de bens, no valor de R$ 1.454.734,52, corresponde a arrecadação de R$ 39.700,00 de bens móveis, e de R$ 1.415.034,52 de bens imóveis.

O Poder Executivo transferiu financeiramente R$ 4.402.189,92 ao Poder Legislativo Municipal para execução orçamentária no exercício de 2016.

A execução da despesa por tipos de crédito ocorreu da seguinte forma: R$ 171.568.007,76 através de créditos iniciais/suplementares, e R$ 212.547,01 através de créditos especiais.

4. BALANÇO PATRIMONIAL

4.1 Ativo Circulante

4.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades depositadas em conta corrente bancária estão mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As aplicações financeiras estão mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas foram contabilizadas como variações patrimoniais aumentativas, interferindo no resultado patrimonial.

4.1.2 Créditos a Curto Prazo

Os empréstimos e financiamentos concedidos estão mensurados ou avaliados pelo valor original.

A dívida ativa tributária e não tributária estão mensuradas ou avaliadas pelo valor original, acrescidas de atualização monetária, juros e multas ocorridas até a data do Balanço Patrimonial.

Os saldos da dívida ativa tributária e não tributária estão separados em curto e longo prazo, conforme critérios definidos na Parte III – Procedimentos Contábeis Específicos, 6ª Edição, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Atendendo critérios do mesmo manual, os saldos da dívida ativa estão ajustados a valor recuperável.

A metodologia utilizada pelo Município no cálculo do ajuste a valor recuperável baseia-se no histórico de recebimentos passados, conforme abaixo:

1) Calculou-se a Média mensal de recebimentos = Total de recebimentos no exercício ÷ 12;
2) Calculou-se a Média anual de saldos mensais da conta de créditos inscritos em Dívida Ativa = soma dos saldos mensais ÷ 12;
3) Calculou-se a Média ponderada de recebimentos = Média mensal de recebimentos ÷ Media de saldos de valores inscritos em Dívida Ativa;
4) Essa média ponderada de recebimentos foi calculada em cada um dos 3 (três) últimos exercícios;
5) Calculou-se a média percentual de recebimentos dos três últimos exercícios = (média ponderada ano 2013 + ano 2014 + ano 2015) ÷ 3;
6) O valor do ajuste a valor recuperável da Dívida Ativa é igual ao saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa menos o percentual da média percentual de recebimentos multiplicado pelo mesmo saldo.

4.1.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os demais créditos e valores a curto prazo estão mensurados ou avaliados pelo valor original

4.1.4 Estoques

Os estoques de bens em almoxarifado estão avaliados ou mensurados pelo preço médio ponderado das compras.

4.2 Ativo Não-Circulante

4.2.1 Imobilizado

O ativo imobilizado está mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção.

As medidas necessárias para implantação dos procedimentos de depreciação, reavaliação e redução ao valor recuperável dos bens móveis e imóveis do Poder Executivo, conforme exigido na Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, em consonância com as Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP 16.9 e NBC TSP 16.10, serão realizadas até o prazo-limite de adoção constante na Portaria n.º 548 de 24 de setembro de 2015 da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

4.3 Passivo Circulante

4.3.1 Pessoal a Pagar – Circulante e Não-Circulante

O montante de R$ 9.336.615,86 apresentado no balanço na coluna do exercício de 2015 corresponde a provisão de férias e encargos sobre férias (R$ 7.176.233,82), contabilizados em atendimento ao princípio da competência, e a saldo de precatório parcelado a pagar (R$ 2.160.382,04).

O montante de R$ 10.664.691,24 apresentado no balanço na coluna do exercício de 2016 do circulante corresponde a provisão de férias (R$ 7.842.324,14), contabilizados em atendimento ao princípio da competência, a saldo de precatório parcelado a pagar (R$ 2.098.660,42), e a empenhos de restos a pagar processados de pessoal (R$ 723.706,68).

4.3.2 Encargos Sociais a Pagar – Circulante e Não-Circulante

Os Encargos Sociais a Pagar estão mensurados ou avaliados pelo valor original, e correspondem a provisão de encargos sociais sobre férias, contabilizados em atendimento ao princípio da competência, a restos a pagar processados de encargos sociais pagar ao FPSM/RPPS, ao INSS/RGPS, ao FGTS, ao IPERGS e ao Fundo de Previdência de Mato Leitão, e a parcelamentos de contribuições patronais devidas ao FPSM.

4.3.3 Empréstimos e Financiamentos – Circulante e Não-Circulante

Os empréstimos e financiamentos contraídos e que tiveram liberações financeiras, estão mensurados ou avaliadas pelo valor original, acrescidos de atualização monetária, juros e demais encargos exigidos até a data do Balanço Patrimonial. Os saldos estão apresentados em curto e longo prazo.

CONTRATO	Posição R$ 31/12/2016	Parcelas a pagar em 31/12/2016	Posição R$ 31/12/2015	Parcelas a pagar em 31/12/2015
Caixa Econômica Federal – Contrato 59033-76 – Sanga Cambará	34.829,44	30	45.985,63	42
Caixa Econômica Federal – Contrato 59036-42 – Pró Saneamento	0,00	--	270.848,09	08
Caixa Econômica Federal – Contrato 354431-82 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	10.676.554,95	195	10.487.111,77	207
Caixa Econômica Federal – Contrato 354444-38 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	5.707.276,45	201	5.707.606,03	213
Caixa Econômica Federal – Contrato 399664-53 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	3.774.792,53	219	2.796.811,01	231
Caixa Econômica Federal – Contrato 399668-90 – Pavimentação Asfáltica – PAC 2	3.242.515,16	219	979.152,10	231
Badesul Desenvolvimento S/A – Contrato 006/2011 – Pavimentação Asfáltica	0,00	--	318.840,72	5
Badesul Desenvolvimento S/A – Contrato 1002/2011 – Programa Modernização Administração Tributária	644.810,46	34	860.206,22	46
Badesul Desenvolvimento S/A – Contrato 026/2014 – Pimes - Máquinas	1.755.901,96	24	2.415.159,90	36
Banco do Brasil – Contrato 21/01000	993.556,00	91	1.048.147,00	96
BRDE – Contrato 64.996/BNDES Automático	948.375,00	78	0,00	--
BRDE – Contrato 65.129/BNDES Automático	0,00	78	0,00	--
TOTAL EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CURTO E LONGO PRAZO	**27.778.611,95**		**24.929.868,47**	

4.4 Patrimônio Líquido

4.4.1 Resultados Acumulados

A movimentação dos resultados acumulados foi a seguinte:

	Débitos R$	Créditos R$	Saldo R$
Saldo em 31/12/2014			**27.213.173,39 CR**
Superávit do exercício de 2015	0,00	8.342.130,62	

Ajustes de Exercícios Anteriores	8.934.375,93	0,00	
Saldo em 31/12/2015			**26.620.928,08 CR**
Superávit do exercício de 2016	8.100.503,27	0,00	
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.068.585,49	0,00	
Ajuste por omissão de contabilização de valores a pagar ao FPSM	3.473.577,75	0,00	
Saldo em 31/12/2016			**10.978.261,57 CR**

4.4.2 Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores são:

	Débitos R$	Créditos R$	Saldo R$
Saldo em 31/12/2014			**5.202.613,82 CR**
Transferência saldo para a conta superávit ou déficit de exercícios anteriores	5.202.613,82	0,00	
Ajuste baixa Operações de Crédito inscritas como crédito a receber	5.228.758,75	0,00	
Ajuste inscrição precatório do exercício de 2014 parcelado	3.400.000,00	0,00	
Ajuste baixa crédito a receber do Governo Estadual	300.696,27	0,00	
Ajuste baixa crédito a receber do Governo Federal	4.920,91	0,00	
Saldo em 31/12/2015			**8.934.375,93 DR**
Transferência saldo para a conta superávit ou déficit de exercícios anteriores	0,00	8.934.375,93	
Ajuste baixa Operações de Crédito inscritas como crédito a receber	3.705.734,79	0,00	
Ajuste baixa crédito a receber do Governo Federal	75.322,83	0,00	
Ajuste baixa crédito a receber do Governo Municipal	0,01	0,00	

Ajuste de saldo de valores contabilizados como dívida ativa em 31/12/2015	303.017,82	0,00	
Ajuste de saldo de valores não contabilizados como dívida ativa em 31/12/2015	0,00	15.489,96	
Saldo em 31/12/2016			**4.068.585,49 DB**

5. DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As variações patrimoniais aumentativas a classificar são anulações de restos a pagar processados (R$ 17.090,87), e variações patrimoniais aumentativas do Crédito Municipal de Venâncio Aires – CREDIM (R$ 69.109,72).

As reversões de provisões e ajustes de perdas, constantes nas outras variações patrimoniais aumentativas, correspondem a:

	ANO 2016	ANO 2015
Reversão de Provisões e Ajustes de perdas	**2.311.586,89**	**1.041.345,41**
Reversão Ajustes de Perdas Dívida Ativa Tributária	2.001.393,79	911.786,19
Reversão Ajustes de Perdas Dívida Ativa Não Tributária	310.193,10	129.559,22

As diversas variações patrimoniais aumentativas correspondem a:

	ANO 2016	ANO 2015
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	**1.938.048,77**	**3.851.415,56**
Multas Administrativas	87.617,44	63.627,23
Variações patrimoniais aumentativas decorrentes de fatos geradores diversos	1.850.431,33	3.787.788,33

As variações patrimoniais diminutivas de reavaliação, redução a valor recuperável e ajustes, constantes nas variações patrimoniais diminutivas correspondem a contabilização de ajuste de perdas com créditos inscritos em dívida ativa.

As diversas variações patrimoniais diminutivas são valores de indenizações judiciais diversas (R$ 358.909,10), e variação diminutiva decorrentes de fatos geradores diversos (R$ 182,27).

Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires

_____	_____
Giovane Wickert Prefeito Municipal CPF 950.446.550-15	Jeanine Cristiane Benkenstein Secretária da Fazenda CPF 884.075.780,53

_____
Alexandre Ullmann Pretzel
Contador
CRC/RS 67.590/O-8